



Informe de Política Exterior Brasileira

Nº 703

03/04/2022 a 09/04/2022¹



O Observatório de Política Exterior Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal gerido pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) e executado por docentes e discentes da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou o prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e, em 2011, ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política exterior brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

Coordenação: Profa. Dra. Bárbara Motta, Prof. Dr. Eduardo Mei, Profa. Dra. Érica Cristina Winand, Prof. Me. Jorge Oliveira Rodrigues, Profa. Dra. Livia Peres Milani.

Equipe de revisão: Profa. Dra. Livia Peres Milani, Prof. Guilherme Paul Berdu, Adler Silva, Ailton Salvadori, Arthur de Freitas, Enio Sacramento, Gabriela Guillard, Isadora Cordeiro, João Pedro Araújo, Larissa Aguiar Albuquerque, Maria Luiza Quirino, Maria Victória Nunes Souza, Regiane Rosa Boaventura, Vinícius Duarte Alves, Vinícius Teles do Carmo Santa Rosa.

Equipe de redação: Adler Silva, Ailton Salvadori, Arthur de Freitas, Enio Sacramento, Gabriela Guillard, Isadora Cordeiro, João Pedro Araújo, Larissa Aguiar Albuquerque, Maria Luiza Quirino, Maria Victória Nunes Souza, Regiane Rosa Boaventura, Vinícius Duarte Alves, Vinícius Teles do Carmo Santa Rosa.

¹ Nos dias 03, 04 e 09 de abril não houveram notícias de política externa brasileira.

*Aviso sobre nosso podcast “Diálogos de Política Exterior”: O décimo terceiro episódio, com o tema “Interpretações do Brasil e a Política Externa Brasileira”, já está disponível em diversas plataformas de streaming, que podem ser acessadas por meio do nosso linktr.ee. Publicamos quinzenalmente!

STF negou pedido de extradição de refugiado turco

No dia 05 de abril, o Superior Tribunal Federal (STF) negou, por unanimidade, o pedido de extradição, feito pelo governo da Turquia, do refugiado político turco, Yakup Sagar. Sagar é considerado terrorista pelo governo turco por fazer parte da organização Hizmet, que é opositora ao presidente Recep Tayyip Erdogan. De acordo com o advogado de Sagar, Beto Vasconcelos, a decisão consolida o entendimento do Supremo Tribunal Federal de não admitir o uso de pedidos de extradição para perseguição política e submissão de pessoas a julgamentos em tribunais de exceção ([Folha de S. Paulo – On-line – Mundo – 05/04/2022](#)).

Embaixador da Rússia no Brasil e Carlos França discursaram em audiência pública

No dia 05 de abril, em uma audiência pública realizada pela Comissão das Relações Exteriores no Senado, o embaixador da Rússia no Brasil, Alexei Kazimirovitch Labetski, afirmou que Moscou empenha-se para manter a exportação de fertilizantes para o Brasil, mesmo diante de sanções econômicas impostas à Rússia devido à guerra na Ucrânia. Ainda durante sua fala na audiência, Labetski defendeu seu país de acusações feitas pelo presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, o qual alegou que as tropas russas teriam causado a morte dos corpos que foram encontrados nas ruas e valas comuns na cidade de Butcha. Além disso, o embaixador declarou que a Rússia pretende importar produtos agrícolas advindos do Brasil. Já no dia 06 de abril, em audiência pública, o ministro das Relações Exteriores do Brasil, Carlos França, declarou que pediu ao secretário de Estado dos Estados Unidos, Antony Blinken, uma licença especial com o intuito de que o Brasil possa comprar fertilizantes de países que estão sob sanções em decorrência da guerra na Ucrânia. França ressaltou que o objetivo desse pedido era para que as empresas brasileiras consigam negociar com esses países e não sofram penalidades. Por fim, o ministro afirmou que o Brasil não desistiu da Rússia e que busca superar as dificuldades de logística ([Folha de S. Paulo – On-line – Economia – 05/04/2022](#); [Folha de S. Paulo - On-line - Economia - 06/04/2022](#)).

Itamaraty informou possível desaparecimento de brasileiros na Polônia

Por meio de nota oficial, o Ministério das Relações Exteriores declarou que sua Embaixada na Polônia informou sobre um possível desaparecimento de dois brasileiros em território polonês, que foram se alistar na Ucrânia. O órgão foi questionado sobre a identificação desses cidadãos, mas respondeu apenas que irá



manter o direito à privacidade das pessoas e que está à disposição para prestar toda a assistência consular cabível aos familiares ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 06/04/2022](#)).

MRE prestou solidariedade às famílias das vítimas mortas em Butcha

No dia 06 de abril, por meio de nota oficial, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) prestou solidariedade ao povo da Ucrânia e às famílias dos cidadãos que foram encontrados mortos em Butcha. O MRE ressaltou que muitos corpos tinham sinais de tortura e maus-tratos e, por isso, reiterou a importância da garantia da proteção de civis e ao pleno respeito ao Direito Internacional Humanitário. Apesar dos Estados Unidos aplicarem novas sanções a Moscou devido a esse episódio, o Brasil não citou nenhuma vez a Rússia em sua nota e tem evitado fazer críticas diretas ao país. Ademais, o Itamaraty afirmou que o governo brasileiro defendeu uma investigação completa e independente no Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas (ONU), a fim de que sejam apuradas responsabilidades. Por fim, a nota destacou a participação do Brasil no Conselho de Segurança da ONU e a promoção do diálogo para encontrar uma solução pacífica e duradoura ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 06/04/2022](#)).

Brasil se absteve em votação que suspendeu Rússia do Conselho de Direitos Humanos da ONU

No dia 07 de abril, o Brasil se absteve na votação da Assembleia-Geral das Nações Unidas que suspendeu a Rússia do Conselho de Direitos Humanos da ONU (CDH) por relatos de violações e abusos grosseiros e sistemáticos dos direitos humanos na Ucrânia [sic]. A iniciativa, liderada pelos Estados Unidos, obteve 93 votos a favor, 24 contra e 58 abstenções. A resolução adotada contra Moscou expressou grave preocupação com a atual crise humanitária e de direitos humanos na Ucrânia. O Kremlin alertou os demais países que um voto a favor da suspensão ou até mesmo uma abstenção seriam vistos como um gesto hostil com consequências para os laços bilaterais. O Brasil, ainda que tenha votado a favor de resoluções anteriores contra o governo de Vladimir Putin na ONU, tem evitado fazer críticas diretas, temendo possíveis impactos econômicos, visto que o país depende, em grande parte, de fertilizantes russos. Com a abstenção, o governo voltou a fazer um aceno a Moscou, após falar em neutralidade no conflito. Horas depois da votação do dia 07 de abril, o MRE justificou a posição de abstenção em uma nota, na qual alegou que o Brasil decidiu abster-se por entender que a iniciativa implicaria polarização e politização das discussões do CDH. Em adição, a nota defendeu que uma votação não neutra poderia resultar no desengajamento dos atores relevantes e dificultar o diálogo para a paz. Dessa forma, foi afirmado no texto que, para o Conselho da ONU cumprir sua missão de enfrentar violações de direitos humanos em todos os países com a esperada universalidade e imparcialidade, o Brasil considera importante preservar os espaços de diálogo, por meio de respostas que favoreçam o engajamento das partes em defesa da proteção dos direitos humanos e da paz ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 07/04/2022](#); [O Estado de S. Paulo - Impresso - Internacional - 08/04/2022](#)).

Embaixador do Brasil nos EUA enviou cumprimentos de Bolsonaro à Biden

No dia 08 de abril, por meio de mídia social, o embaixador do Brasil nos Estados Unidos (EUA), Nestor Forster, divulgou uma foto com o presidente dos EUA, Joe Biden, na Casa Branca, em visita que aconteceu no dia 04. Forster declarou que transmitiu os melhores votos do presidente do Brasil à Biden e afirmou, ainda, que aprecia a amizade entre os dois países, a qual considera benéfica para ambos os lados. Não foi divulgado o teor da conversa e a reunião não consta na agenda oficial do presidente estadunidense. Foi a primeira vez que uma autoridade brasileira do governo Bolsonaro foi à Casa Branca. Apesar do relacionamento instável, representantes dos EUA elogiaram o posicionamento do Brasil quando diplomatas brasileiros condenaram a Rússia pela invasão à Ucrânia no Conselho de Segurança e no Conselho de Direitos Humanos da ONU ([Folha de S. Paulo – On-line – Mundo – 08/04/2022](#)).

Guedes citou guerra na Ucrânia e risco energético para defender privatização da Eletrobrás

No dia 07 de abril, o ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou que a guerra na Ucrânia trouxe risco geopolítico para a segurança energética e que a privatização da Eletrobrás representa um passo decisivo para elevar os investimentos no setor e, assim, conter o problema. Guedes alegou que os riscos geopolíticos passaram a ser uma constante. Ainda, declarou que a Eletrobrás, maior empresa de energia da América Latina, não tem capacidade para investir os valores necessários para atender a demanda do país nos próximos anos. A intenção do governo é privatizar a empresa antes das campanhas eleitorais e entregar o controle aos investidores, que ficarão com 55% das ações, restando ao Estado 45% ([Folha de S. Paulo – Imprensa – Mercado – 08/04/2022](#)).